

1
2
3



CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA “CMPCD” – FRANCA/SP

Biênio 2017/2019

4Ao décimo quinto dia do mês de Dezembro, às 08 horas, na sede da SEDAS - Secretaria
5Municipal de Ação Social, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal da Pessoa com
6Deficiência – CMPCD, para a trigésima segunda Reunião Extraordinária de 2017. Dando início
7à reunião, a Presidente Viviane confirmou haver o quórum necessário para as deliberações e a
8Secretária Executiva Mariangela justificou as ausências dos (as) Conselheiros (as) Virgínia e
9Donicio. Não justificaram suas ausências os Conselheiros (as) Jane, Rosana, Giane, Hélio,
10Angélica, José Mauro, Eliana, Nelson, Fernando e Aline. Mesmo sendo uma Reunião
11Extraordinária haviam convidados, o Sr. Rubens Cebola e o Vereador Pr. Otávio Pinheiro, os
12quais o Conselho deliberou por poderem participar. A reunião teve os seguintes assuntos: **1.**
13**Orientações quanto ao recebimento/encaminhamento de denúncias;** A Presidente Viviane,
14relatou que a Conselheira Isaura encaminhou uma denúncia no grupo de Whatsapp e ela propôs
15que seria melhor formalizar esta denúncia através do Conselho, para que o mesmo consiga
16acompanhá-las. Mariângela esclareceu que o CMPCD, através da Secretaria Executiva, não tem
17como receber cada denuncia individualmente, mas somente denúncias coletivas a serem
18encaminhadas aos Órgãos competentes em nome do CMPCD, por meio de ofício. As denúncias
19individuais deverão ser formalizadas pelos denunciantes, diretamente aos Órgãos competentes.
20A Conselheira Karla informou que recebe várias denúncias referentes à falta de Cuidadores de
21PcDs nas Escolas Públicas. A Conselheira Regina, representante da área da Educação, disse que
22solicita os Cuidadores, que são Estagiários, porém esbarram na lei, pois quando enviam o
23pedido de mais cuidadores ao RH da Prefeitura, estes não aprovam, alegando falta de recursos.
24A Conselheira Karla mencionou que para trabalhar com as PcDs é necessário que os Cuidadores
25tenham um mínimo de conhecimento sobre as deficiências e também lembrou que o concurso
26que teve para Cuidadores Estagiários não supriu toda a demanda necessária de atendimento. A
27Secretária Executiva Mariangela disse que já foi feito um ofício no ano passado sobre a
28necessidade de contratação de Cuidadores, e que seria necessário atualizá-lo e mandá-lo
29novamente. A Conselheira Karla disse que este ofício deve ser mandado para o Recursos
30Humanos, que é o setor responsável por contratação. A Secretaria executiva sugeriu que
31mandasse não só para o RH, mas também para a Secretaria de Educação, para o Ministério
32Público e para a Defensoria Pública, o que será providenciado. Neste momento, devido à
33chegada do Vereador Pr. Otávio Pinheiro, foi feita a inversão da Pauta e o assunto **2.**
34**Deliberação e encaminhamentos sobre os pareceres das Comissões de Acessibilidade e a**
35**Comissão de Orçamento e Gerenciamento do Fundo,** ficou para ser discutido no final se
36ainda houver tempo hábil. **3. Presença do Vereador Pastor Otávio Pinheiro para discussão**
37**da Lei de Criação do CMPCD;** A presidente Viviane relatou que antes das eleições o Sr.
38Sebastião, pai de um adolescente com Deficiência, esteve na reunião e fez várias acusações
39contra o Conselho, contra a Presidente Viviane e contra a Secretária Executiva Mariângela,
40denegrindo a imagem delas perante o Conselho. Neste dia, inclusive, ele se alterou e agiu de

41 forma agressiva, ameaçadora e desrespeitosa. A Presidente Viviane disse que o Conselho pediu
42 orientações ao Promotor Público, Dr. Fernando Martins, e já aproveitou para conversar sobre o
43 que ele havia solicitado: que o Conselho se reorganizasse quanto a sua composição,
44 acrescentando um representante da OAB e também que aumentasse a presença dos Usuários
45 PcDs. A Presidente relatou que o Conselho fez essa alteração na Lei de Criação e também já fez
46 a eleição de 2017, baseada na solicitação do Dr. Fernando Martins em relação a composição de
47 seus membros e também em relação ao Fundo. Na sequência, relatou que logo depois do
48 incidente ocorrido, o Sr. Sebastião não veio mais nas Reuniões, porém ele veio na Sede do
49 CMPCD em outros dias e continuou da mesma forma, agredindo a Secretária Executiva,
50 questionando as suas condutas e também o cargo da Presidente do Conselho. O Dr. Fernando
51 Martins orientou a Secretária Executiva a chamar a Guarda Municipal para as próximas
52 Reuniões Ordinárias abertas do CMPCD e a fazer um Boletim de Ocorrência para se resguardar,
53 além de oficializar a denúncia junto ao Ministério Público. A Presidente informou que o motivo
54 do convite ao Vereador Pr. Otávio Pinheiro, foi exatamente em função da informação de que o
55 Vereador estaria conversando com o Sr. Sebastião e concordando com ele. A Presidente realçou
56 que em nenhum momento foi proibida a participação do mesmo, somente se questionou a
57 agressividade e a forma exagerada como o Sr. Sebastião se manifestava. A Secretária Executiva
58 ressaltou que todas as ações do Conselho são respaldadas pelo Ministério Público e pelo Setor
59 Jurídico da Prefeitura, e que o Conselho não está fechado a mudanças. Inclusive já ouviu um
60 avanço recentemente ao acrescentar, na legislação, os Usuários como Conselheiros. Porém estes
61 assuntos devem ser tratados de forma educada e sem manifestações agressivas. A Secretária
62 Executiva Mariangela enviou um ofício ao Sr. Sebastião, com A.R., como havia aconselhado o
63 Promotor Público, encaminhando toda a documentação por ele solicitada. Dando início a sua
64 fala, o Vereador Pr. Otávio Pinheiro disse que ficou muito surpreso quando a Secretária
65 Executiva mencionou a situação de agressão sofrida e ressaltou que reprova totalmente esse tipo
66 de ação. O Pr. Otávio colocou a questão de que a Presidente Viviane, enquanto funcionária da
67 APAE, poderia ser representante do Conselho, mas segundo o Sr. Sebastião: “a gente faz as
68 reclamações, mas como ela é a representante da APAE dentro do Conselho, ela vai proteger a
69 APAE”. Uma das reclamações feitas pelo Sr. Sebastião, foi referente ao atendimento
70 odontológico da APAE, algo que a Conselheira Karla ressaltou que esse tipo de atendimento
71 depende de recursos e convênio com a Prefeitura e que todos os atendimentos precisam ser
72 planejados e agendados. A Presidente Viviane informou que o serviço exigido pelo Sr. Sebastião
73 não teria como ser realizado, pois a APAE não tem os equipamentos necessários para tal. O Pr.
74 Otávio questionou sobre o projeto da rampa de acesso ao prédio novo, pois já foi aprovado pela
75 Câmara mas voltou pedindo autorização para utilização do recurso. A Presidente Viviane ficou
76 de verificar esta questão. A Secretária Executiva disse que o Sr. Sebastião é contra as Entidades
77 integrarem o Conselho, ele acha que só deve fazer parte o Poder público, os pais de PcDs e os
78 Usuários. A Secretária Executiva disse que considera viável acrescentar o segmento de pais de
79 PcDs, mas sem retirar as Entidades, pois a participação das Entidades, que é quem executa o
80 serviço para as PcDs, junto ao Poder Público, é legítima. O Conselheiro Sr. Bras, se manifestou

81dizendo que as leis precisam ser aplicadas de forma que realmente funcionem. Um exemplo
82citado por ele é com relação ao atendimento prioritário nos bancos, que mesmo tendo esse
83direito expresso, as PcDs geralmente precisam esperar mais tempo do que as outras pessoas. O
84Conselheiro informou que um ofício fora enviado para a Câmara, referente às senhas sonoras
85nos bancos e a prioridade no atendimento, porém não teve retorno nenhum ainda, e solicitou que
86 Vereador Pr. Otávio acompanhasse esses pedidos perante a Câmara. O Vereador, Pr Otávio,
87disse que vai se atentar para isso e acrescentou que enquanto Vereador ele estará disposto a
88atender as solicitações dos Conselhos e que o que a Câmara puder contribuir estará a disposição.
89Ele agradeceu, se despediu e justificou que teria que sair pois ainda teria uma reunião na
90EMDEF com o Presidente Marcos Haber. O Conselheiro Ismar trouxe um parecer sobre o
91aplicativo Meu Ônibus, dizendo que ele está parcialmente acessível para as pessoas com
92deficiência visual, pois não é em todos os momentos que o talkback funciona. E solicitou que no
93novo contrato de licitação, conste a obrigatoriedade da empresa em ter um aplicativo acessível a
94todos. Neste momento voltou a ordem inicial da pauta. **2. Deliberação e encaminhamentos**
95**sobre os pareceres da Comissão de Acessibilidade.** Devido ao curto tempo, a pedido da
96Presidente Viviane, a Conselheira Karla fez uma leitura geral da Pauta dessa Comissão, e os
97Conselheiros elencaram os pontos mais importantes a serem tratados. A Presidente Viviane
98considera a Expoagro o assunto prioritário, inclusive informa ter sido feito um ofício para a
99Secretária de Desenvolvimento, Sra. Flávia Lancha, referente a utilização correta do espaço, de
100forma que seja acessível para as PcDs. Foi proposto também que o ofício seja enviado à
101Secretaria de Finanças, de Obras, de Desenvolvimento, de Planejamento e à COPEL, que é a
102responsável pelas licitações, todos com cópia ao Ministério Público. A Conselheira Karla disse
103que concorda com a reserva de espaço, pois é necessária a educação e a transformação do olhar
104em relação à convivência com as PcD, mas que é necessário a reflexão de que o ideal seria que
105as PcDs não precisassem de locais separados e que todos as respeitassem.. A Secretária
106Executiva disse que temas como calçada segura, rede semaforica e lombofaixas já vem sendo
107discutidos, e que na próxima reunião com o Secretário de Segurança e Cidadania, Sr. Carlos
108Gatti, serão tratados assuntos referentes ao transporte, calçadas e etc. Referente ao transporte
109alternativo, a Presidente Viviane, disse que o ônibus que a Prefeitura contratou para levar os
110atletas a São José dos Campos não tinha banheiro e nem plataforma elevatória, e atentou para
111que as empresas privadas de Franca também cumpram a lei de acessibilidade. Referente aos
112banheiros do terminal, a Secretária Executiva disse que conversou com o Sr. Luciano e que pela
113lei eles entendem que ela exige um banheiro preferencial, mas não exclusivo. A Secretária
114Executiva, Mariangela, disse que já enviou um ofício referente ao assunto, e que aguarda
115resposta da Prefeitura. Com relação à **Comissão de Orçamento e Gerenciamento do Fundo;**
116Mariângela informou que na lei consta que a mesma deverá ter cinco integrantes com direito a
117voto, sendo necessariamente, um representante da OAB o Conselho e o outro da Sociedade
118Civil. Por orientação do Ministério Público, um representante da OAB, um do Poder Público,
119um de Universidade, um de Entidade e outro de Usuário, porém os demais membros poderão
120participar com direito a voz. Na pauta da Comissão também consta a proposta para uso dos

121recursos do FMPCD em panfletos de campanha para uso correto das vagas, Cartilha com os
122Direitos das PcDs e inserção do link da LBI na cartilha e acessibilidade dos banheiros
123masculino e feminino da SEDAS. Como encaminhamento, a Secretaria Executiva irá agendar
124data na Promotoria Pública com o Dr. Fernando Martins, para que a Comissão de Orçamento
125possa discutir com ele sobre a legitimidade desta Comissão, sem precisar criar um Conselho
126Gestor à parte. Discutir com ele, também, sobre a questão do acréscimo do segmento de pais de
127Pessoas com Deficiência, apresentando a visão do CMPCD sobre a questão. Para finalizar, a
128Vice Presidente Karla disse que é importante que as reuniões sejam mais objetivas para que se
129evite passar do tempo estipulado. Nada mais a registrar a reunião foi finalizada e a ata segue por
130mim, Mariangela Finotti Ribeiro Mendes, lavrada e assinada, e também pela Presidente Viviane
131Cristina Silva Vaz Ribeiro e também será anexada à ela, a lista de presença dos Conselheiros
132participantes, **Franca, 04 de Setembro de 2018.**